

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 11 de abril de 2024

Bom dia baixada | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Profissionais de PG são nomeados para Conselho Regional de Odontologia

Notícias - 04/09/2024

3

Jornal Folkcomunicação | São Paulo

CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

CROSP oferece dicas de atendimento aos pacientes com TEA

Notícias - 04/09/2024

5

Oeste360 | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Profissionais de PG são nomeados para Conselho Regional de Odontologia

Notícias - 04/09/2024

8

Portal do Amaral | Tocantins

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontologia /

Odontologia tocantinense celebra 60 anos do CFO em sessão solene na Câmara dos Deputados

Notícias - 04/10/2024

9

Rádio Cidade 730 AM - Jundiaí | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Regional de odontologia /

Confira 9 dicas para evitar doenças bucais que afetam outras partes do corpo

Notícias - 04/09/2024

10

Profissionais de PG são nomeados para Conselho Regional de Odontologia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Profissionais de PG são nomeados para Conselho Regional de **Odontologia**

Indicação reforça Município como referência na Saúde

09/04/2024 às 21h11

Por: Redacao Fonte: Prefeitura de Praia Grande - SP

Compartilhe:

Referência em saúde, Praia Grande conta com profissionais com perfil acadêmico que são recorrentemente convocados a participar de organizações e entidades que desenvolvem políticas públicas para a melhoria do sistema de saúde. A mais recente indicação é a de dois profissionais da Secretaria de Saúde Pública (Sesap) praia-grandense a fazerem parte do novo Plenário do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** para o biênio 2024 e 2025.

O estomatologista e secretário-adjunto Yuri Kalinin, da Subsecretaria de Atenção à Saúde da Sesap,

participará da Câmara Técnica de Estomatologia. Kalinin comporá ainda a Comissão Temática de Políticas Públicas, junto com o **cirurgião-dentista**, Guilherme Braga Silva, responsável pelo Núcleo de Educação Permanente em Saúde da Sesap. Ambos foram oficialmente nomeados em evento realizado na Associação Paulista de Cirurgiões **Dentistas** (APCD), em São Paulo, no último dia 2.

“É uma honra representar os **dentistas** do estado de São Paulo nessas importantes instâncias, onde poderei contribuir para o avanço e aprimoramento da **odontologia** em nosso Estado. Trabalharemos em prol da valorização da nossa profissão, do aprimoramento técnico e científico, além de colaborar para a implementação de políticas públicas que beneficiem tanto os profissionais quanto a população”, destacou Kalinin.

Tomaram posse membros de 24 Câmaras Técnicas de Especialidades, sete Câmaras Técnicas de Habilitação, cinco Comissões Temáticas e quatro Grupos de Trabalho, reunindo 362 cirurgiões-**dentistas** sendo, cada um, referência em sua área. Eles dão apoio técnico-científico, importante para a elaboração de materiais de divulgação sobre as ações nas diversas especialidades e habilitações da **Odontologia**, além de organizar e promover conferências e fóruns sobre o tema de cada área.

“Me sinto honrado por representar Praia Grande em uma comissão tão importante como é a comissão de políticas públicas, podendo discutir no âmbito do **CROSP** diversas questões, principalmente no que tange aos programas de residência multiprofissional em saúde, uma política indutora da integração ensino, serviço e comunidade”, disse Braga.

* O conteúdo de cada comentário é de responsabilidade de quem realizá-lo. Nos reservamos ao direito de reprovar ou eliminar comentários em desacordo com o propósito do site ou que contenham palavras ofensivas.

500 caracteres restantes.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista,
Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de
Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional
de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

CROSP oferece dicas de atendimento aos pacientes com TEA



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Victor Hugo Cavalcante Silva

Durante o Abril Azul, são realizadas ações e campanhas visando conscientizar e dar visibilidade ao Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Com o intuito de ressaltar a importância do atendimento odontológico adequado e de qualidade aos pacientes com TEA, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** traz algumas informações e orientações relevantes, principalmente para os profissionais que desejam atuar nessa especialidade.

A Associação Americana de Psiquiatria (APA) lançou, no dia 18 de março de 2022, o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5-TR), uma versão atualizada e revisada do DSM-5, de 2013.

A partir do DSM-5 atualizado, o autismo passou a ser chamado de Transtorno do Espectro Autista, classificado como um dos transtornos do neurodesenvolvimento, caracterizado pelas dificuldades de comunicação e interação social e também os comportamentos restritos, repetitivos e alterações

sensoriais.

O atendimento odontológico direcionado ao paciente com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) deve considerar os diferentes níveis que o caracterizam.

A cirurgiã-dentista mestre em Ciências da Saúde, especialista em Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais e membro da respectiva Câmara Técnica do **CROSP**, Dr. Adriana Zink, explica que, nos critérios diagnósticos do DSM-5 para o TEA, estão presentes os níveis de suporte ou as necessidades de suporte para as atividades de vida diária, divididos em três níveis diferentes (nível 1, 2 e 3).

No nível 1 de suporte, em geral, estão as pessoas que lidam com dificuldades para manter e seguir normas sociais, apresentam comportamentos inflexíveis e dificuldade de interação social desde a infância.

Podem ser mais difíceis de serem diagnosticados pelo masking, estratégia adotada por muitas pessoas com TEA desde a infância para evitarem bullying, sofrimento psicológico e estresse.

O nível 2 de suporte, por sua vez, compreende aqueles que apresentam comportamento social atípico, rigidez cognitiva, dificuldades de lidar com mudanças e hiperfoco (interesse intenso por determinados objetos, pessoas ou temas).

Nesse nível do espectro, o autista demonstra déficits marcantes na conversação, com respostas reduzidas ou consideradas atípicas.

As dificuldades de linguagem são aparentes, mesmo quando a pessoa tem algum suporte e a sua iniciativa para interagir com os outros é limitada.

No nível 3 de suporte estão os casos nos quais os indivíduos têm mais dificuldades no seu cotidiano e déficit severo de comunicação, com uma resposta mínima a interações com outras pessoas e a iniciativa

própria de conversar muito limitada.

Também podem adotar comportamentos repetitivos, como bater o corpo contra uma superfície ou girar, e apresentar grande estresse ao serem solicitados a mudar de tarefa.

Conhecer para tratar

Segundo a Dr. Adriana, os três níveis do TEA necessitam de terapias adequadas e específicas.

Ela explica que o plano de tratamento será conforme a necessidade individual e que, durante o mesmo, poderão ser utilizadas (caso necessário), todas as técnicas de manejo de comportamento, estabilizações físicas/mecânicas, sedações ou atendimento em ambiente hospitalar sob anestesia geral.

“O modelo de atendimento não está diretamente relacionado ao nível de suporte do paciente: podemos ter duas pessoas com nível 1 de suporte e cada uma com uma necessidade de atendimento diferente. Cada paciente tem seu plano de tratamento individualizado, de acordo com sua necessidade”.

A cirurgiã-dentista esclarece, ainda, que um paciente com TEA pode ser atendido por um profissional não especialista em Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, mas o ideal é que este profissional conheça as particularidades do autismo para proporcionar um melhor atendimento e respeitar suas necessidades, não ocasionando traumas e dificuldades posteriores de atendimento.

“As questões sensoriais precisam ser individualizadas e adequadas para melhor atendimento”, completa ela.

Com relação às adequações para o atendimento, a Dr. Adriana informa que elas também dependerão da necessidade individual e que, após uma anamnese detalhada, o profissional saberá as limitações e quais adequações deverá proporcionar.

Ela cita exemplos:

“Para um paciente com alteração sensorial auditiva, uma opção seria o atendimento com uso de abafadores; para um paciente com alteração sensorial visual, poderíamos pensar em um óculos de sol, e, assim, individualizando sempre. Mas esse processo muitas vezes consiste em tentativas até acertar a melhor estratégia de acolhimento. Os terapeutas e familiares auxiliam nesse processo”.

Como se tornar referência no atendimento

Embora um paciente com TEA possa ser atendido por um profissional não especialista, atuar na área de OPNE pode ser muito gratificante.

A especialização em Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais ocorre por meio de um curso de 1.000 horas e está dividida em parte teórica e clínica.

Por meio dele, o especialista poderá reconhecer as diversas necessidades de várias condições entre as pessoas com deficiência e grupos sistemicamente comprometidos.

“Adquirimos o conhecimento para o atendimento ambulatorial, domiciliar e hospitalar. Especificamente para o TEA temos cursos livres de 16 horas e atualizações de alguns meses”.

A especialista acrescenta que o profissional deverá procurar professores com referência no atendimento e buscar esse conhecimento clínico que, segundo ela, é bem diferente quando se aprende com quem realmente atende pessoas com TEA.

“Na teoria tudo funciona, mas dicas clínicas você só adquire com quem já passou pelo processo. Buscar cursos livres em outras áreas como psicologia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, entre outros, também agrega conhecimento”.

Por fim, a Dr. Adriana enumera algumas orientações e

conselhos para aqueles que desejam se especializar no atendimento de pacientes com TEA e/ou outras necessidades especiais:

1º ? Busque o conhecimento específico sobre o TEA.

2º ? A Odontologia é a mesma para todos.

3º ? Saiba que não vamos conseguir atender todos apenas com técnicas de manejo comportamental, sendo necessários conhecimentos e treinamentos para realizar estabilização, sedação e atendimento hospitalar. Para cada técnica, faz-se necessária capacitação, principalmente no manejo de possíveis intercorrências.

4º ? Ofereça as diversas possibilidades de atendimento, desde as técnicas de manejo até o atendimento hospitalar, mas, para isso, esteja capacitado para todas as abordagens. Junto à família, faça a melhor escolha dentro de cada caso, considerando também fatores financeiros, que pesam muitas vezes nas escolhas e limitam as indicações.

5º ? Prepare-se para atender pacientes em todas as idades, nossos autistas adultos também precisam de cuidados!

6º ? O SUS também conta com atendimento, e é mais uma oportunidade de trabalho para o cirurgião-dentista especialista em OPNE.

7º ? Seja ético.

The post **CROSP** oferece dicas de atendimento aos pacientes com TEA first appeared on jornal Folk.

Assuntos e Palavras-Chave: CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Profissionais de PG são nomeados para Conselho Regional de Odontologia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Referência em saúde, Praia Grande conta com profissionais com perfil acadêmico que são recorrentemente convocados a participar de organizações e entidades que desenvolvem políticas públicas para a melhoria do sistema de saúde. A mais recente indicação é a de dois profissionais da Secretaria de Saúde Pública (Sesap) praia-grandense a fazerem parte do novo Plenário do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** para o biênio 2024 e 2025.

O estomatologista e secretário-adjunto Yuri Kalinin, da Subsecretaria de Atenção à Saúde da Sesap, participará da Câmara Técnica de Estomatologia. Kalinin comporá ainda a Comissão Temática de Políticas Públicas, junto com o **cirurgião-dentista**, Guilherme Braga Silva, responsável pelo Núcleo de Educação Permanente em Saúde da Sesap. Ambos foram oficialmente nomeados em evento realizado na Associação Paulista de Cirurgiões **Dentistas** (APCD), em São Paulo, no último dia 2.

“É uma honra representar os **dentistas** do estado de São Paulo nessas importantes instâncias, onde poderei

contribuir para o avanço e aprimoramento da **odontologia** em nosso Estado. Trabalharemos em prol da valorização da nossa profissão, do aprimoramento técnico e científico, além de colaborar para a implementação de políticas públicas que beneficiem tanto os profissionais quanto a população”, destacou Kalinin.

Tomaram posse membros de 24 Câmaras Técnicas de Especialidades, sete Câmaras Técnicas de Habilitação, cinco Comissões Temáticas e quatro Grupos de Trabalho, reunindo 362 cirurgiões-**dentistas** sendo, cada um, referência em sua área. Eles dão apoio técnico-científico, importante para a elaboração de materiais de divulgação sobre as ações nas diversas especialidades e habilitações da **Odontologia**, além de organizar e promover conferências e fóruns sobre o tema de cada área.

“Me sinto honrado por representar Praia Grande em uma comissão tão importante como é a comissão de políticas públicas, podendo discutir no âmbito do **CROSP** diversas questões, principalmente no que tange aos programas de residência multiprofissional em saúde, uma política indutora da integração ensino, serviço e comunidade”, disse Braga.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Odontologia tocantinense celebra 60 anos do CFO em sessão solene na Câmara dos Deputados



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Jonas Amaral

Com a presença de autoridades e representantes de todo o país, representantes do Conselho Regional de **Odontologia** do Tocantins (CRO-TO) prestigiaram nesta terça-feira, 9, a Sessão Solene em comemoração aos 60 anos de criação do **Conselho Federal de Odontologia** (CFO).

O evento contou com a presença do presidente do CRO-TO, Wesley Rodrigues, conselheiros, profissionais da **odontologia**, convidados e diversas autoridades.

A sessão solene, conduzida pelo atual presidente do CFO, Dr. Juliano do Valle, representou um momento histórico para a **odontologia** brasileira, selando o reconhecimento público da importância e relevância do trabalho desenvolvido ao longo de seis décadas pelo **Conselho Federal de Odontologia**.

O presidente do CRO-TO, Wesley Rodrigues, pontuou a importância do Sistema Conselhos para a

odontologia. “O Sistema Conselhos é o espaço onde se constroem as diretrizes ético-políticas da atuação da profissão, e tem feito um embate cotidiano em busca de valorização profissional, condições dignas de trabalho e a luta incessante pela conquista do piso salarial”, disse.

Na oportunidade, os representantes da **odontologia** tocantinense visitaram os gabinetes dos deputados federais e senadores do Tocantins pedindo apoio na luta pela regulamentação do piso salarial. O deputado federal do Tocantins Alexandre Guimarães, presente no evento, demonstrou seu apoio e reconhecimento à **odontologia** brasileira, prestigiando a solenidade e reforçando a importância do trabalho desempenhado pelos profissionais da área. Também sinalizaram apoio o deputado federal Ricardo Ayres e o deputado federal Carlos Gaguim, presidente da Frente Parlamentar da **Odontologia**.

Durante o evento, foram discutidos os avanços, desafios e perspectivas para a **odontologia** no Brasil, além de ser um momento de celebração das conquistas alcançadas ao longo dos anos em prol da saúde bucal da população brasileira. Assessoria de Imprensa ? 63981057719 (Jaqueline Moraes)

O post **Odontologia** tocantinense celebra 60 anos do CFO em sessão solene na Câmara dos Deputados apareceu primeiro em Portal do Amaral | O Seu Portal de Notícias!.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontologia

Confira 9 dicas para evitar doenças bucais que afetam outras partes do corpo

Agência rádio web produção e reportagem Alexandre Figueiredo entrevista a doutora Luciana Skaf Viana ela é **cirurgiã dentista** e membro da câmara técnica de periodontia.

Do conselho regional.

De odontologia de São Paulo doutora quais são as doenças é bucais e que podem ser evitadas se as pessoas se cuidarem na área da doença é que origem.

Bocal ou sistemas estão correlacionados e podem ser prevenidas.

Através dos cuidados com a mucosa oral em frente e atrás da preventiva.

Por exemplo é doenças cardiovasculares é o diabete pode ser minimizado é doenças infecciosas.

É alguns tipos de neoplasias você é observar nos seus é momentos iniciais hoje se fala muito na não hpv.

É o vírus do papiloma humano inclusive com a gente tem vasculhe tudo você pode também fazer um diagnóstico através.

É da do exame minucioso da cavidade oral.

Então a gente tem hoje uma evolução dos estudos de da e da tecnologia.

Uma grande possibilidade de evitar.

Cuidado precocemente ao minimizar os efeitos dessas doenças no organismo humano e a senhora tem nove dicas pras pessoas se cuidarem quais são bom a primeira delas é a higiene oral é a velha e boa dica.

É a higiene oral rigorosa que deve ser feita com escovas dentais difere da Martine sempre macia e o uso

de chuva mental o fio dental tem vários tipos de fio dental no mercado.

É e a gente indica que dá preferência aqueles que são uma fita.

É que parecem da rosto.

É um material melhor do que o nylon do que o a o algodão é o nome Poly tetra flor etileno é que ele desliza melhor das notícias dentais.

Que ele é fundamental para higiene oral então esposa dental fio dental isto e pasta de dentes com flúor principalmente na idade infantil e adolescente é recomendado.

Visitar o dentista regularmente por exames clínicos e radiográficos pelo menos.

A cada oito meses seis meses a um ano é importante também o seu dentista vai te dizer só leva à necessidade de visita regular com você por exemplo tem uma inflamação gengival uma doença gengival.

Antes ele vai reduzir esse período fraco trimestral ou quadrimestral se você tem toda a sua mucosa oral e trinta em boa condição talvez você possa fazer.

Isso foi oito meses ou um ano.

Radiografias periapicais são aquelas fotografias de boca inteira ou panorâmicas também são importantes de serem feitas.

E eu sou dentista vão indicar.

Qual é o tipo que palestra Espanha sei que você deve fazer.

Porque através do asfalto geografia não se pode fazer

diagnóstico.

O diagnóstico precoce de que os outros tumores lesões é fere a apitar e então pra pura então também radiografias são bastante irritada pelos profissionais.

É do ponto de vista do serviço dos pela vida da pessoa.

É sua jab vocês que devem ser evitados principalmente o fundo.

E o álcool pude excessivo de álcool por forma a gente já sabe tipo crédito expõe a vários problemas pulmonares.

É tumores e além de outros problemas locais da própria cavidade oral como reabsorção óssea inflamação gengival.

Então eles também devem ser evitados vacina do hpv que hoje é disponível para os jovens.

Até quarenta e cinco anos você pode foder essa.

Vacinação isso está disponível.

É nos postos de saúde é muito importante que você se atualize sobre o assunto.

Eu faço.

Essa vacina.

Além disso a gente controlar.

A situação sistêmica então se você tem pressão alterada pressão alta diabetes.

É se você está grávida você está uma foto de menopausa andropausa.

Tudo isso aumenta o risco de você ter doença periodontal ou doença o tao e a doença fez a vontade ou oral.

Leve o pior de certas doenças então você controlar sua administração seu médico e também controlar do ponto de vista oral com seu dentista.

É mais uma dica que a gente deve se sentir melhor você entender a saúde bucal.

Compreender que ela tem uma relação direta com outras alterações sistêmicas fazem com que você mesmo possa ser.

O médico do seu próprio corpo então a gente perceber uma alteração na boca e lembrar que isso está ligado ao organismo.

Faz com que você rapidamente busca uma ajuda tempo mantenha o equilíbrio entre a saúde bucal.

E a saúde sustenta a gente lembrando sempre que a saúde começa pela boca.

A vida começa pela boca por onde você se alimenta por onde você é que faz contato com a ata das outras pessoas.

Então é uma parte bem importantes.

Doutor o hpv ressuscitar acabou de falar e que a vacina está disponível para os jovens né é a pessoa já adulta.

É que não por acaso não tenha tido contato com essa vacina ele pode tomar também ou não não precisar olha a e ou mas.

Um protocolo.

De que até a idade de quarenta e cinco anos você pode tomar é tem nos meios é particular e nas clínicas particulares para disposição vejo que você tenha uma indicação médica não é.

Então preventivamente existe a disponibilidade principalmente por jovens os adolescentes existe uma faixa até quarenta e cinco anos que também pode ser

beneficiado pelo uso da vacina.

As dúvidas e outras coisas mais específicas podem ser esclarecidas pelo médico.

Olha doutor tem pessoas que às vezes você percebe ao conversar com a pessoa que ela tem mau hálito mas que abre uma jaula quando abre a boca e.

É um caso da boca ou vem do estômago ela é uma excelente pergunta dimensão e ela é feita sempre pra gente e a minha resposta pra você e a serpente.

Pode ter uma origem é no estômago por uma questão de refluxo alguma alteração mas a maioria dos casos isso está relacionado a boca.

A doença periodontal que é uma doença na Argentina viva começa como uma inflamação vinho argentino Alvim e é sempre começa pequenininha.

E aumenta à medida que ela vai evoluindo você vai deixando aquela placa restos de alimento pro dadinho nos dentes.

É isso vai formando uma colônia mais agressivas.

Acaba gerando a ver com mau hálito você pode ter uma estimativa descolado inflamada sangrante.

Presença de tártaro essa placa que ficou ali vira o dadinho ela vai falsificando lembre se na saliva com em fase de pauta.

Vão grudar nessa placa e formar sal lutar por.

E sobre esse salsa eram mais formando mais prata e o que gera uma mau hálito o bastante.

É importante sobre a superfície a língua havendo forma aquela.

É crosta branca essa gente chama de favor a lingual e

que hoje todo mundo fala passam limpador de língua fui dar algo para machucar a língua na verdade essa blusa está mais relacionada.

A xerofthalmia se nada mais leve que a boca aqui.

Então a boca seca é não deixam lavar essa boca a língua então é importante que a gente tenha é hidratação bastante água.

Bochechinhos de chá de camomila estão muito úteis existe no mercado lubrificantes pra essa.

É respeitar frango frito do orçamento da mucosa oral.

Isso pode acontecer com mais frequência nas fontes idosos pacientes que usam Frost de e mail modificações jovens com uma condição foral de higiene oral não tão boa podem ter mau hálito então.

Oitenta por cento das vezes o mau hálito está relacionado a alterações na área de higiene oral doenças periodontais normalmente o dentista mesmo é que é cuida dessa parte apenas.

A outra especulação é hoje com a questão da realidade das diretas não é às vezes as pessoas que estão períodos muito grandes para se alimentar.

Ou de feijões ou assim.

Acho que por períodos maiores entre uma refeição e outra isso também pode gerar mau hálito que existe um profeta no organismo chamado se torna aqui.

É dar a este mau hálito então a minha dita pra essas pessoas que fazem a dieta é.

Comam e entre uma refeição em outra um pedacinho mastigue alguma coisa produz a saliva na sua bolsa que isso não vai engordar ninguém fato de você produzia sua saliva é já vai.

Lubrificar essa almofada oral e provavelmente furar

essa tal de Mauá nesse setor disse também quem precisa de ouvir.

Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Regional de odontologia

Então essa esse jejum intermitente que o povo faz aí pode trazer problema.

Então é eu diria nesse caso que é um problema é transitório é só pra gente ter consciência que esse mau hálito pode sim com certeza está relacionada aos ele não sabe para que ela nunca teve mau hálito.

Ela pode estar relacionado com o arranjou.

Agora filho é transitório também passou sabor jejum ele volta ao normal não é o que normalmente a pessoa faz quando tem mau hálito que ela faz ela aquele institui com bastante acho.

Um enxaguantes bucais isso não é adequado também porque bochecho ele é engana o organismo bom então você acha você está tirando o mau hálito na verdade na hora acabou por aceitar de novo.

Você vai continuar com mau hálito e aí você vai usar mais enxaguante a floresta está mais ciência e aí vai queimar o mais mau hálito então a minha dita é como um pedacinho de alguma coisa.

Escove os dentes por um fio dental que é o mal.

É uma tarefa difícil às vezes mas é um hábito que a gente realmente deve.

É integrar na nossa higiene oral a doutora Luciana Skaf Viana ela é **cirurgiã dentista** e membro da câmara técnica de periodontia do **conselho regional de odontologia** São Paulo ela falou.

Ao jornalismo da cidade rádio cidade Jundiaí é informação o tempo todo.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -